

PETROPOLITANAS

Marcos Oliveira/Agência Senado



Primeiro turno deste ano será no dia 04 de outubro

Mais uma eleição pode aumentar abstenção em 2026?

O Supremo Tribunal Federal (STF) decide nesta quarta-feira (8) se o Estado do Rio de Janeiro terá eleições diretas ou indiretas para o governo. A definição pode levar os eleitores a votarem duas vezes em 2026, dependendo do formato escolhido. Caso sejam confirmadas eleições diretas, o eleitor pode ser convocado para dois pleitos em um curto intervalo de tempo. Esse cenário pode influenciar o comparecimento às urnas, já que a repetição do processo eleitoral tende a gerar desgaste no eleitorado? Em Petrópolis, os dados mais recentes mostram níveis elevados de abstenção: Nas eleições para prefeito, em 2024, 71.088 petropolitanos deixaram de ir às urnas. No segundo turno, foram 87.513, representando 35,69% dos eleitores aptos a votar.

Índices de 2022

Nas eleições gerais de 2022, o índice de abstenção no Rio de Janeiro chamou atenção. No primeiro turno, 2.917.267 eleitores deixaram de comparecer às urnas, o que representa 22,74% do total apto a votar. Já no segundo turno, o número foi de 2.853.643 eleitores ausentes, equivalente a 22,25% do eleitorado fluminense. Os dados indicam um patamar consistente de abstenção acima de 20% no estado. Em Petrópolis, foram 58.483 e 56.893 abstenções, respectivamente.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



PSD questiona convocação das eleições indiretas

MP Eleitoral defende eleições diretas

Em manifestação enviada nesta terça-feira (7) ao Supremo Tribunal Federal (STF), o Ministério Público (MP) Eleitoral defende a realização de eleições diretas no Rio de Janeiro, para a escolha do novo governador e vice. O caso foi levado ao STF após o ex-governador do Estado Claudio Castro ter sido condenado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em ação do Ministério Público, por abuso de poder político e econômico nas eleições de 2022. Para o vice-procurador-geral Eleitoral, Alexandre Espinosa, que assina o parecer ao Supremo, deve ser aplicada ao caso a regra do art. 224 do Código Eleitoral.

Rossi no União Brasil

O ex-prefeito de Petrópolis, Bernardo Rossi, aproveitou a janela partidária para se filiar ao União Brasil, deixando o Solidariedade. Rossi ocupava o cargo de secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado do Rio de Janeiro e deve disputar uma vaga na Câmara dos Deputados nas eleições de 2026. A mudança de partido ocorre em um momento estratégico do calendário eleitoral.

Apoio

A expectativa é de que Rossi fortaleça sua base política com a nova filiação, mirando uma candidatura para a Câmara dos Deputados. Ao lado dele, o vereador Dudu também é apontado como possível candidato, mas para a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj).

Imagem

Cláudio Castro é um nome em comum entre os dois. Tanto Bernardo Rossi, como o vereador Dudu, têm utilizado a imagem do ex-governador Cláudio Castro em ações de divulgação, o que indica uma estratégia de associação política para fortalecimento eleitoral e conquistar votos, principalmente da direita.

Esquerda

Do outro lado da "bancada", o PCdoB avalia o nome da Vereadora Profª Livia Miranda como candidata ao Senado pela federação do presidente Lula. A direção estadual do partido confirmou que a possibilidade de lançar candidatura própria já foi aprovada internamente e agora será debatida no âmbito da federação.

Campanha

A Prefeitura abriu uma campanha para orientar os petropolitanos sobre a possibilidade de reservar parte do imposto de renda para projetos sociais desenvolvidos no município. Ao invés do imposto ir integralmente para a União, o contribuinte pode destinar uma parte do valor para os Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente e da Pessoa Idosa.

Participação

No Imposto Solidário, os contribuintes (pessoas físicas) podem optar em destinar 3% FMDCA e outros 3% ao FMPI. Para participar, o contribuinte deve realizar a declaração da modalidade completa e acessar a opção "Doações Diretamente na Declaração" no sistema da Receita Federal.

Corrida

A tradicional Corrida do Trabalhador acontece no dia 1º de maio, com recorde de corredores: 2 mil atletas. As inscrições acontecem de forma presencial e online. No dia 14 será pela internet pelo Sympla. Já nos dias 15 e 16, às 10h, será presencial em dois pontos - Centro de Cultura Raul de Leoni e no Parque Municipal Prefeito Paulo Rattes.



Mosela e Estrada da Saudade estão entre locais afetados

Estacionamento irregular impede a coleta de lixo

Bairros do primeiro distrito estão entre os mais afetados

Por Redação

O estacionamento irregular tem prejudicado a coleta de lixo domiciliar em diversas regiões de Petrópolis. Apenas em março, foram aplicadas quase 20 multas e duas remoções de veículos que impediam ou dificultavam o trabalho das equipes da Comdep. Na maioria dos casos, os veículos estavam estacionados em frente ou muito próximos às contentoras, bloqueando o acesso dos caminhões, ou em ruas estreitas, impedindo a passagem dos veículos de grande porte.

Entre os locais onde o estacionamento irregular prejudicou a coleta de lixo foram: Rua Montese, na Estrada da Saudade; Rua Carlos Wilbert, na Mosela; Bica do Atílio Maroti; Rua Ananias de Moraes Corrêa; Rua Alcebíades Barbosa, no Samambaia; ponto final do Bela Vista; na Rua 24 de Maio, no Centro; Rua Francisco Belo, no Dr. Thouzet; e servidão de acesso à pista de voo livre, no Siméria.

A coleta de lixo segue um cronograma previamente estabelecido para garantir que os resíduos sejam recolhidos. Quando o caminhão não consegue acessar os pontos nos dias programados, o lixo permanece exposto por mais tempo, podendo causar transtornos aos moradores, como mau cheiro, risco de proliferação de insetos e animais, além de prejudicar a limpeza urbana.

Grande parte dos pontos já conta com sinalização de proibido estacionar, mas as regras nem sempre são respeitadas. A Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans) tem atuado nas ocorrências. No entanto, em muitos casos, quando os agentes chegam ao local, os veículos já foram retirados, o que dificulta a aplicação das medidas cabíveis. "O caminhão de coleta precisa de espaço para acessar as contentoras e circular pelas vias. Quando há veículos estacionados de forma irregular, o serviço fica comprometido e toda a rotina é impactada", destacou a presidente da Comdep, Fernanda Ferreira.

O presidente da CPTrans, Luciano Moreira, reforçou que o estacionamento irregular é uma infração de trânsito e pode resultar em multa, no valor de R\$ 195,23, perda de cinco pontos na carteira e a possibilidade de remoção do veículo. "Nossas equipes realizam fiscalização frequentemente, mas é fundamental que os motoristas respeitem as regras para garantir a fluidez do trânsito e o funcionamento de serviços essenciais, como a coleta de lixo. O veículo pode ser rebocado quando estiver impedindo a passagem ou o acesso dos caminhões", afirmou. "A colaboração dos motoristas é muito importante para evitar atrasos na coleta e garantir a prestação adequada dos serviços", conclui a presidente da Comdep.